

Órgão de maior circulação nesta zona. Telefone, 2-2 0 4

A GAZETA

Redação, administração e oficinas: Rua Marquês do Herval, 265

Circula às quintas-feiras e domingos

DIRETOR-PROPRIETÁRIO: JOSÉ BENEDITO DA MOTTA

Data da fundação: 29 de Abril de 1923

Resposta certa na hora exata!

O prefeito municipal responde aos vereadores Mauro Del Guerra e Valter Faustino Pereira da Silva

Aos Exmos. Srs. Presidente e Membros da Câmara Municipal. Em 16 de novembro de 1960.

Senhores Vereadores.

Tenho a honra de prestar a essa egregia Edilidade, as informações solicitadas ao executivo municipal pelos nobres vereadores Mauro Del Guerra e Valter Faustino, através dos requerimentos de ns. 81/60, 86/60 e 113/60.

Requerimento n. 81/60, do vereador Mauro Del Guerra

Em 29 de dezembro de 1959 o ex-prefeito contraiu

com a Caixa Econômica do Estado de São Paulo, um empréstimo de Cr \$ 3.000.000,00, tendo a cláusula 1 do respectivo contrato a seguinte redação: — «O Município de Pinhal, neste ato contratado com a Caixa Econômica do Estado de São Paulo, um empréstimo de Cr \$ 3.000.000,00 mediante as cláusulas e condições que se seguem, e, de acordo com este instrumento, destinando-se exclusivamente a atender à execução das obras relativas ao serviço de

pavimentação da sede do Município que vierem a ser realizados a partir desta data e nos termos do planejamento formulado pelo devedor e constante do processo n. CEESP 5767/59». No dia seguinte, em 30 de dezembro de 1959, o ex-prefeito assinou um novo contrato, modificando a redação da cláusula primeira supra mencionada, que ficou então assim redigida: — «O Município de Pinhal, neste ato contratado com a Caixa Econômica do Estado de São Paulo, um empréstimo de Cr \$ 3.000.000,00 mediante as cláusulas e condições que se seguem e de acordo com este instrumento, destinando-se exclusivamente a atender à execução das obras relativas ao serviço de pavimentação da

sede do Município, nos termos do planejamento formulado pelo devedor e constante do processo n. CEESP 5767/59». Recebeu então o ex-chefe do executivo, da Caixa Econômica do Estado de São Paulo, por conta do referido empréstimo, a importância de Cr \$ 1.188.429,10. Com esse dinheiro o ex-prefeito efetuou os seguintes pagamentos:

a) Execução de calçamento e colocação de guias em várias ruas da cidade (serviço que tinha sido feito anteriormente) Cr \$ 488.429,10;

b) Empenho de despesas com serviços de execução de calçamento e colocação de guias, feitos antes do empréstimo e que já estavam pagos sem dotação orçamentária: Cr \$ 700.000,00.

SCULTADA

Sociedade Comercial União Ltda.

Ações da União Brasil Bolívia de Petróleo S/A

Comunicamos aos acionistas dessa empresa, bem como aos nossos compromissários compradores, que essas ações estão com sua cotação na Bolsa grandemente valorizada, sendo inclusive negociadas fora da Bolsa em bases que oscilam entre Cr \$420,00 e Cr \$ 450,00.

Existindo grande procura, alertamos a todos os interessados que não se deixem iludir com falsas informações veiculadas por pessoas cujo objetivo é auferir grandes lucros, abusando da boa fé ou do desconhecimento do assunto.

Prazerosamente nos colocamos ao inteiro dispor dos interessados para qualquer informação a respeito, antes de qualquer operação.

Praça Ramos de Azevedo, 206 - 2.º andar

Telefone: 37-7597 - Telegrama: SCULTADA

São Paulo

subvenções a entidades assistenciais, deixando de lado o objetivo principal da lei que autorizou o empréstimo e os termos explícitos do contrato assinado em 29 de dezembro de 1959, que determinavam, claramente, destinarem-se o total de Cr \$ 3.000.000,00 ao pagamento de pavimentação a ser executada.

Não existe, por esses motivos, a relação das ruas que deveriam ser calçadas por conta do empréstimo que foi empregado, na administração passada, no par (Conclui na última página)

BECO DOS AFLITOS...

Em Milwaukee, U.S.A., a jovem Thelma apaixonou-se por um bombeiro. Não sendo correspondida, resolveu, em desespero de causa, incendiar um prédio próximo de sua casa, para ver o seu amado perto de si. Levou a cabo o seu intento com êxito completo. Satisfeita com o resultado, dias depois Thelma pôz fogo em outra casa. Bom resultado, de novo. Afinal, só depois de atear nove incêndios, a piromaniaca foi descoberta e presa. (Dos jornais)

A mocinha não é sôpa...
Com ela é «fogo na roupa»...
Se acaso entra no fogo
E dele saía com maquiagem,
E bem capaz de pôr fogo
Até mesmo em caixa d'água...

Desde já eu tenho pena
Deste soldado-bombeiro;
Ao casar-se co'a penguinha
Vae ter fogo o ano inteiro...
Nem depois de aposentado
Vae ter socego o coitado...

Bombeiro amigo, abra o olho!
Essa Thelminha é danada!
Vá posto a barba de molho
Para não vê-la incendiada...

Na vida desse soldado
Esse amor é um vilipêndio;
E vae casar-se o danado!
Casar-se com «incêndios»...

Repito, pois: abra o olho!
Vae a barba de molho...
Bombeiro de pouca sorte.
Não ligue a moça no fogo.
E nem lhe dê muita maquiagem...
Essa garota é de morte,
E é bem capaz de pôr fogo
Até mesmo em caixa d'água...

E agora, amigos, o fim:
Também a fogo, e assim:
Segundo a nossa versão,
Por sinal tática e feia,
Thelma ao ver-se na prisão
Tocou fogo na cadeia...

João Modesto

Novo! Novo!

Chegou o novo e moderno
Liquidificador

WALITA

Veja agora na
Casa Brando

Praça Rio Branco, 54 — Pinhal

Resposta certa...

(Conclusão da 1.ª página)

gamento de outras despesas. Esta administração não tem, conforme afirma o vereador Mauro Del Guerra, um centavo guardado nos cofres municipais, pois a importância de Cr. . . . \$ 1.188.429,10, enviada pela Caixa Econômica do Estado de São Paulo, foi gasta integralmente pelo ex-prefeito. Dessa forma, vem sendo executado o serviço de calçamento das ruas que mais necessitam desse melhoramento, sem necessidade de obedecer-se à relação elaborada pelo ex-prefeito e encaminhada à Caixa Econômica do Estado de São Paulo, visto que a finalidade do empréstimo de Cr\$ 3.000.000,00 foi completamente desvirtuada, pois a importância de Cr. . . \$ 1.188.429,10, que deveria ser empregada no pagamento de serviço a ser executado, o foi na liquidação

de serviço que já tinha sido feito e no pagamento de outras despesas, conforme ficou demonstrado acima.

Requerimento n. 86/60, do vereador Valter Faustino

Sim. O chefe do poder executivo tem conhecimento de que os terrenos do cemitério municipal não estão sendo concedidos a título perpétuo a nenhum município.

As concessões perpétuas de terrenos do cemitério municipal estão suspensas por ordem do executivo, até que seja adquirida pelo Município, uma nova área de terrenos para ampliação daquele próprio municipal, área essa que já foi declarada de utilidade pública pelo decreto n. 268, de 12 de agosto de 1960.

Baseia-se o executivo, para tomar essa atitude, no fato de competir ao Prefeito, nos termos da Lei Orgânica dos Municípios, dirigir a administração pu-

blica (artigo 52, item II). Ao contrário, não existe nenhuma lei que obrigue o executivo a atender, a qualquer momento, pedidos de concessão perpétua de terrenos do cemitério municipal, principalmente quando esses pedidos se chocam com os interesses do Município e dos próprios municípios.

Requerimento n. 113/60, do vereador Mauro Del Guerra

Desde janeiro do corrente ano o executivo municipal vem concedendo, a vários funcionários do Município, uma gratificação mensal. A partir de setembro último foram incluídos, na relação dos beneficiados, mais cinco funcionários. O pagamento dessas gratificações, porém, vem sendo feito não por conta dos cofres públicos, mas sim com os recursos provenientes do subsídio que o chefe do executivo recebe mensalmente da Prefeitura, de acordo com a legislação vigente. Não há, dessa forma, motivo para se falar em «GRATIFICAÇÕES CAMUFLADAS», pois tudo está sendo feito às claras. Não há também justificativa para se falar em «PROTECIONISMO», pois o executivo concede, a um grupo de funcionários, gratificações que tira de seu bolso, de seu subsídio, não estando obrigado a beneficiar a todo o funcionalismo com essa providên-

Ao Preço Fixo

Agis José Abdala

Os melhores artigos pelos menores preços

Grande sortimento de Linhos, Popelines Lisas e Estampadas, Meias de Lã, Chapéus, Malas, Camisas, etc.
Distribuidor exclusivo das famosas Lãs Paramount e dos Casacos Alaska

Praça 13 de Maio, 148 — Pinhal

E. C. Comercial

O Esporte Clube Comercial fará realizar em sua sede social (Palácio do Centenário), sábado dia 26, grandioso baile em comemoração à data de sua fundação, para o qual ficam convidados os senhores sócios e exmas. famílias.

Espousais

Conforme noticiamos, realizou-se no dia 14 do corrente, às 11 horas, na Basílica de Aparecida do Norte, a cerimônia religiosa do casamento do sr. Luiz Antonio Orichio, filho do sr. Angelo Orichio e da sra. Julieta Tito Moita Orichio, com a senhorinha Maria Mercedes da Silva, filha da sr. Benedita S. da Silva, e dos residentes em São Paulo.

Serviram de parantes: por parte da noiva, no civil, a senhorinha Nair Silva; no religioso, os pais do noivo e a senhora Anita Guizardi Orichio e o sr. filho sr. Francisco de Assis Orichio. Por parte do noivo, no civil, o sr. Olinto Salvetti e sua esposa, d. Carmen Tito Moita Salvetti; e no religioso, os srs. Guertino Costa e sua esposa, d. Irma Orichio Costa e Fernando Clemente e sua esposa, d. Sinhá Orichio Clemente.

Após à cerimônia, os noivos seguiram para o Rio de Janeiro, em viagem de núpcias.

Colocando-me à disposição dessa egrégia Câmara Municipal para prestar outros esclarecimentos, reitero a Vossas Excelências, senhores vereadores, nesta oportunidade, os protestos de meu alto apreço e distinta consideração.

Antonio Costa
Prefeito Municipal

Lar em festa

Encontra-se em festa desde o dia 15 do corrente, o lar do sr. José Ferrari e de sua exma. esposa d. Geisy de Souza Franco Ferrari, com o nascimento de José Antonio.

Metalurgica Sta. Luzia

fabricante de máquinas agro-pecuárias, comunica aos srs. fazendeiros e sítiantes que está fabricando diversos tipos de máquinas agrícolas tais como: trituradores e debulhadeiras para milho, máquinas duplas que produzem o seco e o verde ao mesmo tempo. Picadeira e Cilindreira para produtos verdes, de 1 centímetro de grossura com discos de aço fabricados em 3 tamanhos para 1.000, 1.800 e 3.000 quilos por hora.

Triturador com ciclone

para milho com martelos oscilantes fabricados em 4 tamanhos para 400, 600, 1.000 e 1.500 quilos por hora, com grandes melhoramentos e maior rendimento para produtos secos tais como: rolão, quirela, fubá grosso para porco, fubá etc.

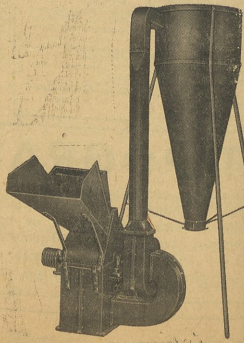
Peça informações e catálogos sem compromisso à

Metalurgica Sta. Luzia

Jayme Estevam Benedetti

Praça Vicente de Freitas Guimarães, 36 e 64

Fones 2464 e 2653 — Caixa postal 35 — Pinhal — S. Paulo



Triturador com ciclone